

## **PROMOÇÃO DA SEGURANÇA INFANTIL: PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM BEBÊS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

*Bruna Oliveira Vitorino; Crisely Barbosa da Silva; Daniel Cosmo Macena Filho; Isla Karlla Nascimento Tabosa; Jamile Micaele da Costa; Maria Eduarda Belicio da Silva; Maria Eduarda Campos Amaral Siqueira; Maria Eduarda Mendonça Rêgo Monteiro; Thereza Eulalia Sousa Leite.*

### **REVISÃO**

#### **RESUMO**

**Introdução:** O primeiro ano de vida é um período marcado pelo constante desenvolvimento neuropsicomotor e pela exposição a situações cotidianas que podem representar riscos à saúde. A ocorrência de incidentes representa uma das principais causas de morbimortalidade infantil e configuram um problema de saúde pública. Nesse contexto, a educação em saúde surge como uma estratégia fundamental para disseminar conhecimentos, identificar situações de risco e implementar medidas preventivas, contribuindo para a redução da incidência e da gravidade dos acidentes em crianças de 0 a 12 meses. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência construído a partir de uma intervenção realizada em uma Unidade Básica de Saúde por discentes do curso de enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE). **Resultados:** A intervenção foi realizada em duas etapas, sendo a primeira teórica, através de uma palestra acerca da prevenção e cuidados em casos de acidentes durante o primeiro ano de vida, e a segunda etapa foi realizada por meio da construção de um folder educativo com representações gráficas e ilustrativas do conhecimento transmitido durante a etapa teórica. **Considerações finais:** A iniciativa foi capaz de promover a conscientização acerca dos riscos enfrentados pelas crianças durante o primeiro ano de vida, bem como transmitiu e incentivou a adoção de medidas para evitar a ocorrência de incidentes, e as práticas adequadas a serem utilizadas em caso de eventos adversos.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Prevenção de Acidentes.

# PROMOTING CHILD SAFETY: PREVENTING INFANT ACCIDENTS IN PRIMARY HEALTH CARE

## ABSTRACT

**Introduction:** The first year of life is a period marked by constant neuropsychomotor development and exposure to everyday situations that can pose health risks. The occurrence of accidents represents one of the main causes of infant morbidity and mortality and constitutes a public health problem. In this context, health education emerges as a fundamental strategy to disseminate knowledge, identify risk situations, and implement preventive measures, contributing to the reduction of the incidence and severity of accidents in children aged 0 to 12 months. **Method:** This is a descriptive study of the experience report type, constructed from an intervention carried out in a Basic Health Unit by nursing students from the University of Pernambuco (UPE). **Results:** The intervention was carried out in two stages, the first being theoretical, through a lecture on prevention and care in cases of accidents during the first year of life, and the second stage being carried out through the construction of an educational brochure with graphic and illustrative representations of the knowledge transmitted during the theoretical stage. **Final considerations:** The initiative was able to raise awareness about the risks faced by children during their first year of life, as well as convey and encourage the adoption of measures to prevent incidents, and the appropriate practices to be used in case of adverse events.

**Keywords:** Primary Health Care; Health Education; Accident Prevention.

Instituição afiliada – Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG), Universidade de Pernambuco (UPE).

*Dados da publicação:* dezembro de 2025.

*DOI:* <https://doi.org/10.36557/pbpc.v4i2.456>

**Autor correspondente:** Bruna de Oliveira Vitorino

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## 1 INTRODUÇÃO

Em decorrência do desenvolvimento neuropsicomotor de um bebê em seu primeiro ano de vida diversas experiências cotidianas lhe é apresentada, que por muitas das vezes podem ser nocivas à sua integridade física devido a incapacidade de ponderar o real risco daquela situação, configurando isto como um real ou potencial acidente. De modo geral, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o termo acidente pode ser conceitualizado como todo o acontecimento independente da vontade humana, provocado por uma força exterior, que age rapidamente e que se manifesta por dano corporal ou mental, podendo provocar lesões de diversas formas, através de quedas, asfixias, intoxicações, queimaduras e afogamentos. prevalente em crianças no primeiro ano de vida (BRASIL, 2022).

Em virtude da frequência, os acidentes entram no rol de uma das principais causas de morbimortalidade em bebês, tratando-se também de uma questão de saúde pública. Entretanto, para além de razões intrínsecas ao desenvolvimento infantil as causas extrínsecas de cunho socioeconômico, ambiental, cultural e educacional também são fatores predisponentes para a incidência de casos de acidentes nessa faixa etária, dado que podem ter uma significativa influência ao redor da eclosão desses cenários referentes ao estilo de vida. Em paralelo, ressalta-se a ausência de conhecimento referente ao cuidado dos bebês, ambiência familiar insegura e compatível para o crescimento da criança mostram-se relevantes na ocorrência de incidentes no primeiro ano de vida. (Barcelos et al., 2017).

Diante desse cenário, a educação em saúde torna-se um importante mecanismo de disseminação do conhecimento a diversos indivíduos para a promoção e prevenção da saúde, como supracitado, na identificação de potenciais cenários para o surgimento de acidentes voltados a crianças de 0 a 12 meses, bem como na sua prevenção, de modo que se crie um decréscimo no quantitativo tanto de morbidade, quanto de mortalidade, desses casos ainda expressivos no cotidiano brasileiro (Possuelo, 2022).

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência construído a partir da elaboração de uma intervenção de discentes do curso enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) como parte da proposta pedagógica do estágio supervisionado I em atenção básica;

O projeto foi desenvolvido através da criação de um folder ilustrativo e interativo a fim de elucidar como prevenir acidentes durante o desenvolvimento de bebês de 0 a 1 ano, contendo informações de forma clara, linguagem simples e objetiva para a fácil compreensão do público-alvo, nesse caso cuidadores e/ou responsáveis desses bebês.

Houve a impressão de material físico estruturado na forma de folder, além da parte teórica feita pela palestra educativa, a ação foi traçada por meio desses dois elementos como forma de proporcionar o conhecimento adquirido por meio da escuta, bem como da leitura e visualização de ilustrações. Para isso, de modo que esse conjunto se baseie em evidências científicas, o esqueleto do projeto foi iniciado a partir

da pesquisa bibliográfica em bibliotecas virtuais de saúde com a temática principal voltada para “acidentes domésticos em lactentes” e “prevenção de acidentes em bebês de 0 a 12 meses” como forma de compor teoricamente nas ferramentas utilizadas.

A partir disso, foi elaborado um folder (figura 1) com um total de 3 páginas na plataforma Canva, constituindo tópicos voltados à temática da prevenção de acidentes no momento do banho, do sono, da alimentação e do cuidado necessário àqueles bebês que estão no marco do desenvolvimento de engatinhar e andar. Ao final da ilustração, há um QR code que obtém como anexo um vídeo ensinando a manobra de desengasgo na faixa etária correspondente, uma vez que este tipo de situação é bastante frequente, além da identificação necessária das instituições participantes no início e a disponibilização das referências bibliográficas como forma de respaldar as informações explicitadas.

O período do estudo estabelecido foi dos meses de novembro a dezembro de 2024, contabilizando desde às horas dedicadas para a pesquisa até a aplicação final da proposta, esta que ocorreu nos dias 27 de novembro e 06 de dezembro no saguão da USF Rio das Velhas, situada em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco. O desenvolvimento da intervenção teve supervisão do enfermeiro gestor responsável da unidade, evidenciando as possíveis correções que poderiam ser feitas no material. Por fim, o orçamento do trabalho supracitado foi de R\$50 reais apenas para o custeio da impressão colorida dos folders, totalizando um quantitativo de 25 unidades, com fonte de custeio própria dos discentes.

### **3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A intervenção contou com participação de 7 indivíduos no primeiro dia, realizado em 27 de novembro de 2024, e 4 participantes no dia 06 de dezembro de 2024, sendo realizado em um período de aproximadamente 20 minutos constando desde o momento inicial de apresentação, até o final em que se obteve a iniciativa de realizar fotografias para registrar o evento. De modo operacional, a ação não obteve o quantitativo estipulado inicialmente no esqueleto do projeto, todavia o qualitativo se sobressaiu, denotando a relevância da intervenção através de feedbacks dos indivíduos presentes.

Explorando os detalhes da palestra, o momento durou por volta de 10 minutos, mesclando a abordagem por meio da explanação do conteúdo guiando-se com o folder, além de interrupções dos participantes com dúvidas, especialmente referente aos tópicos do sono, banho e de ensino da manobra de desengasgo, tema este recorrente e que gera bastante anseio aos cuidadores. Observou-se que parte deles realizava práticas errôneas quanto ao momento do sono, no que tange à posição de segurança e em relação à prática da cama compartilhada com o bebê, além de notar também que outra parte desconhecia a técnica de manobra de desengasgo.

Referente aos feedbacks, tanto pontos positivos quanto negativos foram trazidos à tona ao final da ação, em que os prós foram a boa explicitação do tema associada à absorção do conhecimento, além do folder ilustrativamente bonito e simples. Em contrapartida, o atributo negativo foi a utilização do QR code, em que

havam 2 pessoas que não compreendiam do que se tratava o artefato.

Figura 1: Folder



Fonte: Autoral (2024)

O material elaborado tem como objetivo orientar pais, mães e cuidadores sobre medidas essenciais para evitar acidentes domésticos na primeira infância. O folder é visualmente atrativo, colorido e foi dividido em cinco tópicos principais, cada um identificado por números coloridos e ilustrações que facilitam a compreensão do conteúdo pela população.

No tópico 1, o material discorre sobre o momento do banho, alertando sobre o perigo de deixar o bebê sozinho, ressaltando o risco de escorregões e afogamentos, e destacando a importância da supervisão constante.

O tópico 2, referente ao sono, orienta que o bebê deve dormir de barriga para cima, sem pulseiras, correntinhas ou paninhos, prevenindo asfixias, e também recomenda que adultos evitem dormir junto com os bebês devido ao risco de acidentes de sufocamento.

O tópico 3, traz informações acerca da alimentação, e enfatiza o cuidado com a temperatura do leite aquecido e a importância de oferecer alimentos amassados na introdução alimentar, prevenindo queimaduras e engasgos.

No tópico 4, o folder aborda os cuidados com bebês que já engatinham ou andam, por meio da adoção de medidas como proteger tomadas, evitar móveis pontiagudos e prevenir quedas, medidas essas que são essenciais para um ambiente seguro.

Por fim, o tópico 5 trata do engasgo, e incluiu um QR code que direciona à demonstração da manobra de desengasgo, reforçando a importância de os cuidadores saberem agir em situações de emergência.

Desse modo, o folder combina linguagem acessível, ilustrações didáticas e orientações práticas, tornando-se uma ferramenta educativa fundamental para a promoção da segurança e do bem-estar infantil.

A intervenção contou ainda com a construção da palestra educativa, que foi um momento de explanação do conteúdo demonstrado no folder, além do acréscimo de informações teórico-práticas que poderiam ser relevantes para o debate, com o auxílio de uma boneca para demonstrar as situações, como a manobra de desengasgo, e a demonstração da posição de segurança do sono no bebê para o público-alvo da ação, os cuidadores e responsáveis.

Durante a ação, foram relatados casos em que havia-se a conduta errônea, mas que ao entenderem o porquê de se realizar tal prática de modo seguro, relatando a importância e simulando de forma prática algumas das situações para eles, observou-se a absorção imediata do conhecimento e de como é importante a prevenção desses casos para não se obter acidentes, hospitalizações e até mesmo desfechos negativos, denotando impacto no bem-estar infantil. Ademais, com o compartilhamento destas informações aos indivíduos presentes, pode-se gerar uma cadeia de propagação de conhecimento partindo do princípio de que os participantes inseridos na ação contribuem para a disseminação do conteúdo à sociedade.

Ao final da intervenção, houve um momento de dúvidas, avaliação e feedbacks por parte dos indivíduos presentes para a consulta de puericultura como forma de compreensão dos aspectos positivos e negativos da ação, sintetizando a intervenção como uma ação de sensibilização e educação em saúde para a promoção e prevenção.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que do ponto de vista epidemiológico ainda há uma persistência de casos relacionados a acidentes em bebês de 0 a 12 meses, cabendo o ensino de técnicas para a prevenção e intervenção diante de situações de emergência indispensável para a diminuição da incidência desses eventos e redução da morbimortalidade no primeiro ano de vida (Santos et al., 2022).

## 4 REFERÊNCIAS

BARCELOS, R. S. et al. **Acidentes por quedas, cortes e queimaduras em crianças de 0-4 anos: coorte de nascimentos de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, 2004**. Cadernos de Saúde Pública, [s. l.], v. 33, p. e00139115, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/K8RHVbY7pRWd4xMpRk665zG/> . Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acidentes na infância: 90% podem ser evitados com medidas simples de prevenção.** [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/acidentes-na-infancia-90-podem-ser-evitados-com-medidas-simples-de-prevencao> . Acesso em: 11 nov. 2024.

POSSUELO, L. G. **Primeiros socorros na educação infantil.** Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/3356/1/Primeiros%20socorros%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil.pdf> . Acesso em 12 nov. 2024.

SANTOS, R. R. et al. **Prevenção de acidentes domésticos na infância: conhecimento de cuidadores em uma unidade de saúde.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 2, e20210006, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0006>. Disponível em: <http://scielo.br/j/reben/a/8YctwRXVzq4KfRjBmC5DCWg/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.